

111ª
EDIÇÃO

Julho de 2025
revistarenascer.com



2025 O ANO DE
**amar &
servir**
AMAR A DEUS, SERVIR PESSOAS.

R E V I S T A

Renascer

Debaixo da mesma nuvem

Priscila Ribeiro Batista Delmond

Cheirinho de Lar:

**"Minha casa
é o céu!"**

Maiara Viana

Para Edificar a sua Fé:

**"Do ateliê da
perdição ao altar
de adoração"**

Eusébio Oliveira

Visão de Mercado:

**"Fluxo nas
alturas"**

Lucas de Souza Campos

DÍZIMOS E OFERTAS



PIX: 03.954.904/0001-44

Contas Bancárias



Ag. 2747 C/C 37.817-8



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



Ag. 3300 C/C 18348-2

Horários de cultos IBR

PROGRAMAÇÃO SEMANAL IBR:

Segunda-Feira:

Culto de Cura e Libertação - 20h

Quarta-Feira:

Culto da Vitória - 20h

Sexta-Feira:

Rad (Adolescentes) - 19h30

Nova Aliança - 19h30

Sábado:

Relógio de Oração - a partir das 06h

Unidos (Jovens) - 19h

Domingo:

Escola Bíblica Dominical - 10h

Cultos de Celebração - 17h e 19h

Rad (Adolescentes) - 19h

ÍNDICE

04

Editorial:
Nuvem no céu, promessa no coração

05

Cheirinho de Lar:
Minha casa é o céu!
Maiara Viana

06

Novos Dilemas:
Educar off-line: um desafio celestial
Ana Paula Tavares

07

Café Teológico:
Do céu Ele virá!
Felipe Tavares Gomes

08

Visão de Mercado:
Fluxo nas alturas
Lucas de Souza Campos

09

Para Edificar a sua Fé:
Do ateliê da perdição ao altar de adoração
Eusébio Oliveira

10

Capa:
Debaixo da mesma nuvem
Priscila Ribeiro Batista Delmond

12

Corpo, alma e espírito:
Como envelhecer com leveza?
Dr. Gilbert Macêdo Lôbo

13

Entrevista:
Dra. Karine Rizzardi – Feminina: um olhar profundo sobre a mulher moderna

14

Palavra Pastoral:
7 manifestações do Espírito do anticristo
Pr. João Queiroz

16

Carta para uma Amiga:
Uma amiga do céu
Mônica Rocha

17

Missão Servir:
IBR Senador Canedo: uma igreja que se doa

18

Contos Inspiradores:
A semente e a terra fértil
Dr. Anibal Filho

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Contista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova
CEP. 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion

Acesse o QR code para ler as
matérias em inglês, espanhol e
francês:



Editorial

NUVEM NO CÉU E PROMESSAS NO CORAÇÃO

Sempre tive o desejo de preparar uma edição que olhasse para o alto, literalmente. Céu, nuvem, eternidade, sinais... temas que, para mim, sempre carregaram uma beleza profunda. E neste mês, senti com clareza que era hora de tirar esse sonho da gaveta. O Senhor colocou esse tema de maneira tão vívida em meu coração, e a cada nova pauta, tudo começou a se encaixar com propósito. Esta edição nasceu com o olhar voltado para o céu, mas com os pés firmes na esperança que carregamos no coração.

Estamos vivendo dias intensos. Guerras, tensões globais e os olhos do mundo mais uma vez voltados para Israel, o relógio profético de Deus. Em tempos como este, é ainda mais urgente estarmos atentos aos sinais que vêm do céu, como a própria Palavra nos orienta. Porque Ele vem. E a nossa fé precisa estar alinhada à verdade: Jesus voltará nas nuvens, como prometeu. Por isso, esta edição é um chamado à esperança, à vigilância, e à preparação.

Na capa, temos o texto “Debaixo da mesma nuvem”, escrito por Priscila Delmond, baseado em Êxodo 13:21-22. Uma reflexão lindíssima sobre a nuvem que guiava o povo de Israel no deserto, símbolo da presença, direção e cuidado de Deus. E mesmo que não a vejamos com os olhos naturais hoje, seguimos caminhando sob a mesma fidelidade.

No Café Teológico, Felipe Tavares nos lembra: “Do céu Ele virá”. Uma abordagem profunda e bíblica

sobre a segunda vinda de Cristo, nas nuvens, com glória e poder. É tempo de preparar o coração, viver com propósito e não perder de vista a promessa.

A coluna Para Edificar a sua Fé, escrita por Eusébio Oliveira, conta um testemunho impactante: “Do ateliê da perdição ao altar de adoração”, mostrando o poder transformador da graça.

Na seção Visão de Mercado, Lucas nos apresenta o artigo “Fluxo nas alturas”, uma metáfora ousada e inteligente que compara a saúde financeira de uma empresa ao planejamento de um voo. Uma leitura prática e cheia de sabedoria para quem deseja estabilidade e visão nos negócios.

Você vai se emocionar com o texto da Mônica na Carta para uma amiga, chamado “Uma amiga do céu”, uma celebração das amizades que nos aproximam de Deus.

Temos também os textos:

- “Como envelhecer com leveza”, do Dr. Gilbert Macêdo Lôbo, na coluna Corpo, Alma e Espírito,
- O conto “A semente e a terra fértil”, do nosso contista oficial Aníbal Filho,
- A palavra pastoral “7 manifestações do espírito do anticristo”, com o Pr. João Queiroz,
- E a coluna Missão Servir, mostrando as ações da IBR Senador Canedo.

Além disso, na coluna Cheirinho de Lar, a arquiteta Maiara Viana nos presenteia com “Minha casa é o céu!”, um texto que une estética,

espiritualidade e aconchego, e ainda traz uma receita deliciosa para aquecer o lar neste inverno.

Fechamos com uma reflexão essencial para os pais e educadores: “Educar off-line: um desafio celestial”, escrita por Ana Paula Tavares. Uma chamada à consciência em meio à cultura digital, com sugestões práticas e espirituais para que nossas casas não percam o rumo do céu.

Nesta edição, a nuvem não simboliza confusão ou ameaça, mas direção. E as promessas que guardamos no coração são âncora e bússola enquanto o mundo oscila.

Que ao folhear estas páginas, seu coração se erga ao céu e te traga uma fé renovada.



Foto: Paulo Rogê

Marina Oliveira Lopes Coelho
Editora-chefe – Revista
Renascer | Edição nº111

MINHA CASA É O CÉU!

O céu começa aqui. Não nas nuvens, mas no sofá da sala, onde crianças riem livres. No cheiro de comida sendo feita na cozinha, no som baixinho tocando, na mesa posta com amor e intenção. O céu começa quando a casa se torna lugar de comunhão e não só de passagem.

Como esposa, mãe e arquiteta, sempre digo que não projetamos só espaços. A gente cria ambientes com sentimentos. E quando esses ambientes são pensados com intenção e fé, o lar vira um pequeno santuário: aconchegante, vivo e cheio da presença de Deus.

A sala pode convidar a esperança. A cozinha integrada tem o poder de reunir a família. E nosso quarto? Pode alcançar o coração de Deus no nosso momento em secreto. É ali que derramamos a alma e ouvimos os sussurros do Pai.

A Palavra diz em Provérbios 24:3: “Com a sabedoria se edifica a casa, e com inteligência ela se estabelece.” E eu creio que isso começa nos detalhes: uma manta quentinha no inverno, uma cor que transmite paz, um objeto de família que carrega memória e significado, escolhas feitas com intenção.

Querida mulher, esposa, mãe: você é a guardiã desse pedacinho do céu. Sua influência vai além da decoração. Você inspira com sua presença, seu cuidado e sua fé. É mesmo nos dias corridos (porque eu sei, eles existem!), seu lar pode ser esse refúgio de amor e calor.

E como toda casa cheia de vida merece um cheirinho especial, deixo aqui uma receita de família fácil e amorosa perfeita para os dias frios e as conversas quentinhas à mesa.



BOLO DE BANANA COM GOTAS DE CHOCOLATE

Ingredientes:

4 bananas nanicas grandes (ou 6 pequenas) maduras, mas ainda firmes
2 xícaras de chá de farinha de trigo
4 colheres de sopa de azeite

2 ovos
4 colheres de sopa de açúcar (prefiro o mascavo, mas pode usar o de sua escolha)
1 colher de sopa de fermento químico
Canela em pó a gosto
Gotas de chocolate forneável a gosto
(opcional) Mix de castanhas picadas para dar um toque especial

7. Despeje a massa em uma forma média de bolo inglês untada.
8. Leve ao forno pré-aquecido a 200 °C por cerca de 30 a 35 minutos, ou até dourar e o cheirinho invadir a casa!

Dica do coração: Sirva morno com um café coado na hora e aproveite para reunir a família ao redor da mesa. Que o seu lar seja esse céu acessível, onde se respira amor, acolhimento e presença. Onde cada detalhe fale sobre Deus e sobre você.

Modo de preparo:

1. Comece amassando as bananas com um amassador multiuso ou pique em rodela médias cortadas ao meio, como preferir.
2. Em uma tigela, misture as bananas, o azeite e os ovos até incorporar bem.
3. Adicione a farinha de trigo e mexa até formar uma massa homogênea.
4. Atenção: se demorar muito, a banana solta mais líquido e a massa pode amolecer demais.
5. Acrescente o açúcar, a canela, as gotas de chocolate e o mix de castanhas (se for usar).
6. Por último, coloque o fermento e misture delicadamente.



Maiara Viana
Arquiteta do Studio Copé
Contatos: @maiaragriviana
(62) 99103-7339

EDUCAR OFF-LINE: UM DESAFIO CELESTIAL

Com a chegada das férias escolares, muitos pais se perguntam como ocupar o tempo livre dos filhos de maneira saudável e significativa. Em um tempo em que a tecnologia faz parte de forma intensa do cotidiano, esse desafio se torna ainda maior.

As telas estão por toda parte: nos bolsos, mochilas, quartos. Crianças e adolescentes crescem conectados, com acesso fácil a jogos, vídeos, redes sociais e aplicativos que, muitas vezes, acabam ocupando grande parte do tempo e da atenção.

No entanto, é preciso reconhecer que o uso constante da tecnologia não acontece por acaso. Muitos desses aplicativos são projetados para prender a atenção por longos períodos, estimulando o cérebro com recompensas imediatas e liberando substâncias que geram uma sensação momentânea de prazer. O problema é que, quanto mais esse estímulo se repete, mais difícil se torna manter o interesse em atividades simples e necessárias, como estudar, conversar ou brincar sem tecnologia.

Infelizmente essa realidade tem gerado consequências sérias. Cada vez mais, crianças e jovens demonstram dificuldade em lidar com frustrações, mostram-se impacientes, com pouco foco e des-

motivados diante das tarefas do dia a dia. Nesse contexto, a escola se torna desinteressante, os vínculos familiares se enfraquecem e o desenvolvimento emocional e social é prejudicado. Estamos formando uma geração que se sente entediada com a vida real, pois se acostumou aos exageros do mundo virtual.

Mas há algo ainda mais profundo em risco: a vida espiritual. O fácil acesso a tudo cria a ilusão de que temos o controle da vida. Quando tudo parece estar ao alcance de um clique, é fácil esquecer que dependemos de Deus. Essa falsa sensação de poder e domínio afasta o coração do que é eterno.

Por isso, é necessário refletir. O desafio não está em fugir da tecnologia, mas em aprender a usá-la com sabedoria. Precisamos preparar as nossas crianças para viver nesse mundo digital sem perder o que há de mais valioso: os valores, os relacionamentos reais e a fé.

O nosso papel é sermos vigilantes e impactar com o exemplo. Práticas simples como ler a Bíblia juntos, orar em casa, conversar sem pressa e dedicar tempo de qualidade em família podem parecer pequenas, mas têm poder para alcançar o coração. É assim que mostramos que há prazer e alegria também no off-line, uma alegria mais duradoura, que vem da presença de Deus e da

convivência verdadeira.

Sim, ainda dá tempo! Podemos e devemos ensinar nossas crianças a caminhar com responsabilidade nesse novo mundo, sem abrir mão do que realmente importa. A tecnologia pode ser uma ferramenta valiosa, mas jamais deve ocupar o lugar de Deus, da família e da vida real.

Educar off-line é um desafio celestial, principalmente em tempos de férias, quando a tentação de mergulhar no digital é ainda maior. Mas com equilíbrio, fé e amor, construiremos uma geração forte, conectada sim, mas, acima de tudo, conectada com Cristo.

Foto: Arquivo Pessoal



Ana Paula Tavares
Mãe, professora e coordenadora escolar
@anapaula_waa

DO CÉU ELE VIRÁ!

“Pois o Senhor mesmo descenderá do céu com um brado de comando, com a voz do arcanjo e com o toque da trombeta de Deus. Primeiro, os mortos em Cristo ressuscitarão. Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares. Então, estaremos com o Senhor para sempre. Portanto, animem uns aos outros com essas palavras.” (1 Tessalonicenses 4:16-18).

Em tempos de incerteza e dor, há uma verdade que permanece firme: Jesus voltará. Essa promessa é consolo para o aflito, direção para o que se perdeu e esperança para quem já não vê saída. O céu não é apenas um destino final, é a motivação que nos impulsiona a viver com propósito aqui e agora.

O fato é que temos vivido dias difíceis. Mesmo com o avanço da humanidade e de tantas tecnologias, nós seres humanos ainda passamos por luto, dores e sofrimento. Nesses dias se faz necessário trazer a memórias aquilo pelo qual temos esperança, ou que pelo menos deveria ser a razão e a motivação de levantarmos da nossas camas todos os dias.

É verdade que todos nós estamos atarefados e com demandas que poderiam exceder nossas vinte e quatro horas, e é por esse motivo que quando a dificuldade vem, muitas vezes somos pegos de surpresa e nos esquecemos de que essa vida é tão pequena diante da eternidade

que nos aguarda.

Por isso, não podemos ser como as cinco virgens que aguardavam o retorno do noivo, sem óleo na candeia. Observe que a Bíblia nos orienta sobre o que irá acontecer: *“Depois, com eles, nós, os que ainda estivermos vivos, seremos arrebatados nas nuvens ao encontro do Senhor, nos ares”*. Sabemos que todos estarão diante d’Ele e serão julgados segundo as suas obras. Além disso, esse dia será de muito choro e lamento para muitos, e razão de consolo e alegria para outros.

Mas, não precisamos e nem devemos temer esse dia, mas é necessário desejá-lo e ansiar em estar diante de Deus. *“Quem mais eu tenho no céu senão a ti? Eu te desejo mais que a qualquer coisa na terra. Minha saúde pode acabar e meu espírito fraquejar, mas Deus continua sendo a força de meu coração; Ele é minha possessão para sempre”*. (Salmos 73:25-26). É por esse motivo que precisamos buscar por santidade e agir como uma testemunha fiel, anunciando a obra de Cristo aos povos.

O céu, no entanto, parece não estar na agenda de nossos corações, pois de forma herética o abandonamos em troca da autorrealização e desejos compulsivos por bênçãos materiais em um mundo tão passageiro. A verdade é que no céu não haverá dor e nem sofrimento, pois atingiremos a plenitude e a verdadeira vida para a qual fomos originalmente projetados. Lá, desfrutare-

mos de um relacionamento perfeito com Deus, conosco mesmo e com o nosso próximo, completando o cumprimento de todo o propósito do Senhor para com a Sua criação. Não conseguimos imaginar como será o céu em sua plenitude, mas podemos ter a certeza de algo: podemos descansar e confiar no amor e cuidado de Deus, pois tudo será mais que perfeito e assim, encontraremos uma vida plena n’Ele.

Portanto, diante de tudo isso, precisamos escolher viver uma vida simples e intencional, ou seja, uma vida que aproveita os detalhes do cotidiano, que cultiva santidade, que reconhece Cristo todos os dias como o nosso único e suficiente Salvador.

Assim, devemos aguardar o Seu retorno com fé, sabendo que, apesar das dificuldades ou mesmo das bênçãos terrenas, nada se compara com o que está preparado para nós na eternidade com o nosso Pai.

Foto: Arquivo Pessoal



Felipe Tavares Gomes
Formado em Design Gráfico,
CEO da Denc skate.

FLUXO NAS ALTURAS

Nas últimas semanas, notícias sobre acidentes aéreos geraram apreensão em todo o país. Este texto, no entanto, não é um alerta de pânico, mas um convite à reflexão. "Fluxo nas Alturas" é sobre como as turbulências, sejam elas nos céus ou nas finanças, exigem preparo, clareza e direção.

Imagine estar em um avião que, de repente, entra em uma zona de turbulência. As luzes começam a piscar, o cinto aperta, e o silêncio se transforma em tensão. Ninguém quer saber de quem é a culpa nesse momento. O que todos esperam é que o piloto esteja preparado, que saiba o que está fazendo.

Essa cena, embora comum nos ares, se repete no dia a dia de muitos empresários que enfrentam turbulências financeiras sem um plano claro, dominados pela ansiedade e com a sensação de que o "avião" da empresa pode cair a qualquer instante.

Não à toa, gestores frequentemente dizem: "Estamos voando no escuro". Quando o fluxo de caixa é mal acompanhado, os sinais de alerta não aparecem a tempo. Gastos inesperados, ausência de reservas, entradas desorganizadas... tudo isso mina a estabilidade. E nesse cenário, entra um princípio bíblico: "Os planos bem elaborados levam à fartura; mas o apressado sempre acaba na miséria." (Provérbios

21:5).

Assim como um voo tranquilo depende de planejamento e instrumentos em perfeito funcionamento, a saúde financeira de uma empresa começa por algo simples, mas muitas vezes negligenciado: conhecer e organizar o fluxo de caixa. Sabendo disso, não basta saber quanto há no caixa hoje, é preciso olhar para o futuro, compreender o que vai entrar e sair, e quando isso vai acontecer. É por isso que antecipar-se aos problemas é o que permite tomar decisões com mais clareza.

Outro ponto essencial, e com frequência subestimado, é a disciplina. Empresas que se destacam são aquelas cujos gestores acompanham os números com frequência. Como um piloto atento ao painel de controle, é preciso monitorar cada indicador para não ser surpreendido por desvios.

Dessa forma, nos momentos de crise, a tentação de agir por impulso é grande. Recorrer a empréstimos sem planejamento ou negligenciar compromissos importantes pode parecer uma solução imediata, mas geralmente aprofunda o problema. Lembre-se do princípio: a pressa é inimiga da prosperidade.

A saída pode estar em ações simples e sábias: renegociar prazos, conversar com fornecedores ou reavaliar prioridades. Como em um bom voo, o destino importa

mais que as turbulências do caminho. Empresários que olham além do curto prazo, que investem com sabedoria e constroem reservas, mesmo em tempos de bonança, têm mais segurança para crescer.

Acredite: o lucro de hoje precisa sustentar o amanhã, não colocar a jornada em risco. Organizar o fluxo de caixa vai muito além das finanças: é um exercício de responsabilidade, visão e fé. É cuidar do negócio com os pés no chão, mas os olhos voltados às alturas.

Que cada decisão seja tomada com sabedoria. Que cada voo, mesmo turbulento, seja guiado com clareza, serenidade e coragem. Que Deus nos conduza em cada nova fase dessa jornada com uma rota cheia de propósito.

Foto: Arquivo Pessoal



Lucas de Souza Campos
Engenheiro de Produção, Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas e presbítero da Igreja Batista Renascer

DO ATELIÊ DA PERDIÇÃO AO ALTAR DA ADORAÇÃO

É uma alegria imensa compartilhar meu testemunho com você, leitor da Revista Renascer. Minha história não é comum, pois é marcada por contrastes intensos e por uma transformação que só a graça de Deus pode realizar. O título desse texto: "Do ateliê da perdição ao altar da adoração" resume bem essa jornada: de alguém que usava seu dom para servir ao mundo, até ser completamente alcançado por Jesus e redirecionado para servir ao Reino. Que ao ler estas linhas, você sinta a esperança viva de que Deus ainda transforma histórias, assim como transformou a minha.

Nasci em 1986, em um cantinho escondido no interior de Goiás, no sítio simples dos meus pais. Cresci em um lar cheio de religiosidade, onde santos eram reverenciados, mas o verdadeiro Deus ainda era desconhecido. Mesmo em meio à cegueira espiritual, vivi uma infância feliz. Brincava livre, sonhava alto... e sem perceber, já carregava em mim um dom que me ligava ao meu futuro.

Aos 7 anos, descobri que amava desenhar roupas. Em meio a folhas de caderno e lápis de cor, nasciam meus primeiros croquis. Foi ali, ainda criança, que decidi: "quero vestir pessoas". Mas o inimigo também viu o meu chamado e tentou deturpar tudo.

Com 10 anos, comecei a lidar com pensamentos confusos. Com 12,

tive minha primeira experiência homossexual. Aos 14, me via num abismo de identidade, desejo e culpa. Aos olhos humanos, a minha vida já parecia quebrada. Mas aos olhos de Deus, eu era apenas um vaso em construção.

Mudei para Goiânia aos 17, buscando estudar moda e o que encontrei foi um deserto. Dificuldades financeiras, noites vazias, más companhias e um mergulho cada vez mais fundo em prazeres que só aumentavam o meu vazio. Me tornei o estilista das garotas de programa, criava roupas sensuais e provocantes, que reforçavam o ciclo de exposição e degradação. A verdade é que eu influenciava a prostituição com a arte que Deus me deu.

Mas o céu não desistiu de mim. Em meio a uma depressão profunda, fui alcançado pela misericórdia do Pai. Setembro de 2021 foi o mês do meu encontro com a verdade. Foi quando a graça me despiu da vergonha e me vestiu de propósito. Jesus não apenas me libertou, Ele redirecionou o meu dom. Hoje, o mesmo talento que antes alimentava o pecado agora serve à santidade. Hoje, visto mulheres de Deus: pastoras, missionárias, diaconisas, cantoras. Hoje, visto a noiva de Cristo.

E a transformação foi além de mim: meu pai, que jamais havia pisado em uma igreja evangélica, se rendeu a Jesus na primeira vez que

visitou a congregação onde sirvo. O mesmo Deus que me alcançou, o alcançou também.

Já são quase cinco anos de uma nova vida. Fui liberto da depressão, do álcool, da pornografia. E, todos os dias, recebo força do alto para renunciar a tudo que um dia me prendeu.

Se existe uma verdade que eu posso gritar ao mundo é esta: a graça não só perdoa, ela transforma, reposiciona e envia. Hoje eu sei: fui formado com propósito, e agora, sirvo com alegria Aquele que me tirou da escuridão e me vestiu de luz. "Mas vós sois geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." (1 Pedro 2:9).

Foto: Arquivo Pessoal



Eusébio Oliveira
Estilista de moda para a mulher cristã
Diácono na Assembleia de Deus do Ministério Fama
@eusebio_estilista

DEBAIXO DA MESMA NUVEM

“Durante o dia, o Senhor ia adiante deles em uma coluna de nuvem para guiá-los no caminho; durante a noite, em uma coluna de fogo para iluminá-los; assim, podiam caminhar de dia e de noite. A coluna de nuvem não se afastava do povo durante o dia nem a coluna de fogo durante a noite.” (Êxodo 13:21-22).

Na Bíblia, a saga de Moisés e do povo de Israel no deserto aparece como um dos mais poderosos testemunhos da providência divina. Concebido para escapar da fúria de um faraó, Moisés, de bebê salvo das águas do Nilo a libertador de uma nação, viu-se à frente de uma multidão de milhões, embarcando em uma jornada que desafiaria a lógica humana.

Imagine, por um instante, o tamanho da empreitada: quarenta anos de peregrinação por um deserto implacável, sem as infraestruturas que hoje consideramos prioridades. A alimentação de uma vasta população, a segurança em meio a perigos desconhecidos, a saúde em condições adversas, as roupas que resistissem ao tempo, e a constante gestão de conflitos internos – cada um desses desafios, por si só, seria intransponível. A experiência do deserto não foi meramente uma travessia geográfica; foi uma mistura de provações, um laboratório de fé e dependência.

Contudo, o que explica o sucesso dessa jornada? Apesar das perdas e das adversidades do caminho, Moisés e o povo de Israel alcançaram o seu destino. A resposta reside em uma verdade inegável: a presença de Deus. O livro de Êxodo narra com clareza a intervenção divina: foi o Altíssimo quem supriu, sustentou, alimentou, aqueceu, refrescou, conduziu e, finalmente, consumou aquela jornada. Quarenta anos sob a Sua presença manifesta.

Essa presença inconfundível revelava-se através de uma nuvem. Durante o dia, a nuvem precedia o povo, um guia visível que mostrava o caminho e ditava o ritmo da marcha. À noite, essa mesma nuvem era uma coluna de fogo, iluminando as trevas e garantindo a segurança, permitindo que a jornada prosseguisse ininterrupta. A presença de Deus era uma constante, um farol em meio ao desconhecido.

Números, capítulo 9, versículo 17, mostra um pouco dessa dinâmica: *“Quando a nuvem se erguia acima da Tenda, o povo de Israel levantava acampamento. Quando a nuvem descia, o povo montava acampamento. O povo de Israel partia segundo as ordens do Eterno e acampava segundo suas ordens.”* Não havia improviso, nem incerteza. A direção era apenas de Deus e a provisão era sobrenatural.

O povo de Israel não vagava sem propósito, nem estava desamparado. Homens, mulheres, crianças e até mesmo os animais eram acompanhados pela própria presença de Deus. A nuvem não era uma mera metáfora; era a materialização da glória d’Ele, o próprio Deus em meio ao Seu povo, ditando cada passo, cada parada e movimento. Que revelação poderosa!

A glória e a presença de Deus frequentemente se manifestam sob a forma de uma nuvem. Vejamos: Em Êxodo 40:34, a nuvem que cobria a tenda da congregação era o sinal da glória do Senhor que encheia o tabernáculo. Em 2 Crônicas 5:13-14, vemos que a nuvem que o preencheu o Templo de Deus foi tão avassaladora que os sacerdotes não puderam permanecer em pé para ministrar.

No Monte Sinai, Moisés foi convocado pelo Senhor em meio a uma nuvem (Êxodo 24:16). E, em uma profecia que ecoa através dos séculos, aguardamos o dia em que Jesus retornará, vindo *“nas nuvens, com grande poder e glória”* (Marcos 13:26). Aleluia!

Então, a partir de hoje, que cada nuvem no céu sirva como um lembrete a mim e a você da presença e da glória de Deus, pois estamos debaixo da mesma nuvem.

A sua jornada pessoal, por vezes árdua e desafiadora, pode parecer uma sombra da travessia do deserto. Contudo, a boa notícia é muito clara: você não caminha sem destino, pelo contrário, a sua trajetória é

divinamente traçada, pois você está acompanhado pela Presença. Além disso, há um diferencial sublime em nossos tempos: a Presença que habita em você. Dessa forma, a Nuvem hoje, é o próprio Espírito Santo, que habita em sua vida.

Assim, a vitória é nossa se nos submetermos à condução e orientação da Nuvem. Sob ela, caminhamos seguros e protegidos, pois ela nos resguardará nos momentos de perigo e nos iluminará quando a verdade precisar ser revelada. A Nuvem é a garantia de uma jornada vitoriosa. Creia, pois você está agora sob o comando do Espírito Santo, permita que Ele direcione seus passos. Quando Ele o impelir, avance. Quando a ordem for parar, permaneça em quietude. Tome suas decisões e empreenda seus projetos sob a direção da Nuvem, que é o próprio Espírito Santo.

Portanto, de agora em diante, consciente dessa Presença, você caminhará com a cabeça erguida e com a confiança inabalável, sem medo de se perder no caminho, pois ainda estamos debaixo da mesma nuvem!



Foto: Arquivo Pessoal

Priscila Ribeiro Batista Delmond
Casada com Daniel Filho, mãe da Manuela e do Pedro. Cantora, pastora, advogada, escritora. Idealizadora do projeto: “Amigas da Bíblia”, com sede em Goiânia-GO e que tem a missão de incentivar a leitura bíblica online entre mulheres e financiar o envio de Bíblias ao mundo todo. Instagram: @amigasdabiblia e @prisciladelmond youtube.com/@PriscilaDelmond

COMO ENVELHECER COM LEVEZA?

Envelhecer com leveza: uma frase que soa tão suave, embora não represente a realidade da maioria das pessoas à medida que os anos avançam. A velhice é um fato, mas como envelhecemos é uma escolha. Enfrentá-la requer assumir a responsabilidade de entender que não seremos os mesmos com o passar do tempo.

O nosso corpo passa por transformações: a pele perde elasticidade e fica mais seca, a visão se enfraquece, os ossos perdem densidade, os músculos diminuem e a força física já não é a mesma. Além disso, está comprovado que o estilo de vida que escolhemos ao longo dos anos impacta diretamente o nosso processo de envelhecimento.

Quem optou por cuidar do corpo e da alimentação colhe, na maturidade, os frutos dessa decisão. Aqueles que evitaram hábitos tóxicos terão menos riscos de adoecer. No entanto, essas orientações já são amplamente conhecidas e fazem parte da rotina dos profissionais da saúde. Mas envelhecer bem vai além disso, pois trata-se de algo íntimo e profundamente individual. Dentro do conceito ampliado de saúde, que envolve bem-estar biopsicossocial, familiar e espiritual, o envelhecimento está diretamente ligado ao equilíbrio entre essas áreas. A verdade é que somos únicos, e seremos amanhã o reflexo das escolhas (ou omissões) que fazemos hoje. A vida é uma jornada contínua de transformação, e com o tempo, surgem desafios e mudanças que afetam a nossa qualidade de vida. Muitos homens e mulheres, por anos, viveram voltados ao cuidado da família, negligenciando a

si mesmos. Traumas familiares e dores emocionais do passado também impactam o autocuidado no presente. De fato, todos nós temos capítulos difíceis, alegrias e tristezas, vitórias e derrotas, conquistas e frustrações. Lidar com tudo isso é o que forja o idoso. Um "livro da vida" que, quando aberto e compreendido, torna o envelhecer mais próspero.

Além disso, quando o espírito se torna mais leve, o corpo responde com menos dores e limitações. E, para seguir esse caminho com mais saúde e leveza, separei alguns hábitos que podem fazer toda a diferença:

1. Saúde física: Manter o corpo forte e independente é essencial. Isso envolve uma alimentação rica em nutrientes que fortaleçam o organismo e o conhecimento sobre a função de cada alimento. A prática de exercícios físicos é indispensável, principalmente a musculação, que ajuda a evitar demências e quedas. O sono adequado é crucial para a recuperação do corpo, e o acompanhamento médico regular permite prevenir doenças e acompanhar as transformações naturais da idade.

2. Saúde mental: O equilíbrio emocional é tão importante quanto a saúde do corpo. Práticas como meditação e respiração ajudam a controlar o estresse. Relações sociais saudáveis com amigos e familiares também oferecem suporte emocional e reduzem a solidão. É fundamental manter uma atitude positiva e desen-

volver resiliência para enfrentar os desafios da maturidade.

3. Espiritualidade: Propósito e paz interior são pilares essenciais. Manter práticas espirituais, como oração, leitura de textos sagrados ou simplesmente contemplar a criação, fortalece a nossa fé e estrutura emocional. A conexão com a comunidade, por meio de grupos, igreja ou vizinhança, reforça o sentimento de pertencimento e apoio.

Sim, envelhecer bem é uma escolha e cuidar do corpo, da mente, do espírito e da própria história de vida é um ato diário de amor próprio. A longevidade pode ser um tempo precioso de crescimento, aprendizado e realização. Então, que possamos abraçar essa fase com esperança, fé e determinação, transformando o envelhecimento em uma jornada rica, leve e profundamente significativa.



Dr. Gilbert Macêdo Lôbo
Médico, Pós-graduado em geriatria, gerontologia IBC-MED, Nutrologia e Atenção Básica de Saúde
Médico referência dos cuidados e prevenção de Tuberculose e Hanseníase de Trindade – GO
13 anos de experiência no cuidado do idoso adotando a medicina do envelhecimento.
@dr.gilbertmacedo

ENTREVISTA

DRA. KARINE RIZZARDI.
FEMININA: UM OLHAR PROFUNDO SOBRE A MULHER MODERNA

Por Marina Oliveira
Lopes Coelho

Com um olhar sensível e profundo sobre as transformações da mulher ao longo da vida, a Dra. Karine Rizzardi é referência quando o assunto é saúde emocional, conjugal e familiar. Psicóloga em Cascavel (PR), especialista em casais, família e aconselhamento, ela soma quase 25 anos de atuação clínica e diversas atualizações internacionais em psicoterapia, neurociência relacional e sexualidade, com passagens por instituições como Chicago University (CCFH) e Wheaton College (Illinois).

Além de palestrante e formadora de grupos, Karine é também idealizadora do projeto “Mulheres Moderna à Moda Antiga”, que desde 2020 tem impactado mulheres em todo o país com conteúdos sobre identidade, feminilidade e propósito. Em sua mais recente obra, “Feminina”, ela traduz para o papel as dores, desafios e belezas do universo feminino. Nesta entrevista, ela compartilha a inspiração por trás do livro e oferece reflexões sobre como reencontrar a própria essência em um mundo cada vez mais barulhento.

■ **O que te inspirou a escrever o livro “Feminina”? Como foi o processo de transformar vivências tão íntimas em palavras?**

A inspiração nasceu da minha rotina de atendimento, quase 25 anos ouvindo mulheres e casais diariamente, das 8h às 18h. Percebi muitos padrões se repetindo nas falas femininas, especialmente em relação à idade e às fases da vida. A personagem do livro, por exemplo, começa sua jornada aos 42 anos, carregando muitas das dúvidas comuns que escutei ao longo dos anos. O livro surgiu como uma resposta sensível e profunda a essas questões recorrentes.

■ **O que significa ser feminina nos dias de hoje?**

Ser feminina vai muito além de estética, não se resume à roupa, maquiagem ou cabelo. É sobre estar com os cinco sentidos aguçados: perceber o ambiente, observar, escutar, cuidar com atenção dos filhos, do esposo, do lar e do trabalho. Acredito que o feminino tem sido abafado pelo excesso de masculinidade exigida pela sociedade moderna. Ser feminina é, acima de tudo, usar os dons intuitivos dados por Deus com plenitude e sensibilidade.

■ **Como psicóloga, você acredita que a escrita pode ser uma forma de cura feminina?**

Sem dúvida. A escrita e a leitura funcionam como companhias emocionais. Muitas mulheres conseguem se organizar emocionalmente quando veem que outras passaram por histórias semelhantes. Ainda que tenham uma rede de apoio, é fundamental que tenham momentos consigo mesmas para refletir sobre sua trajetória e emoções.

■ **Qual capítulo mais marcou você pessoalmente durante a escrita?**

Todos os capítulos foram escritos em profunda dependência de Deus, inclusive com momentos de jejum. Mas um em especial foi reescrito três vezes. Eu ouvi, em sonho, uma voz dizendo que eu precisava depender de Deus para escrevê-lo. Esse capítulo, que fala sobre os cinco sentidos, acabou se tornando o mais importante para mim. Outro que me marcou foi o sobre gestão de tempo. Busquei o significado original da palavra em hebraico e isso transformou a minha rotina. E claro, o capítulo sobre ressignifi-

cação do feminino é fundamental, pois acredito que ele seja a base para qualquer transformação real na vida de uma mulher.

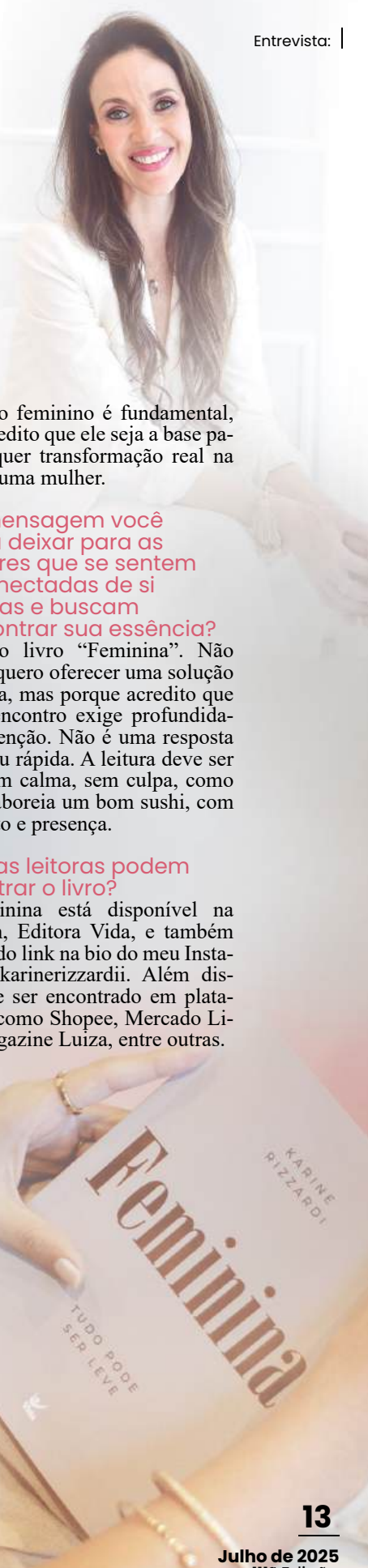
■ **Que mensagem você deseja deixar para as mulheres que se sentem desconectadas de si mesmas e buscam reencontrar sua essência?**

Leiam o livro “Feminina”. Não porque quero oferecer uma solução simplista, mas porque acredito que esse reencontro exige profundidade e intenção. Não é uma resposta tópica ou rápida. A leitura deve ser feita com calma, sem culpa, como quem saboreia um bom sushi, com propósito e presença.

■ **Onde as leitoras podem encontrar o livro?**

O Feminina está disponível na Amazon, Editora Vida, e também através do link na bio do meu Instagram: @karinerizzardi. Além disso, pode ser encontrado em plataformas como Shopee, Mercado Livre, Magazine Luiza, entre outras.

Foto: Arquivo Pessoal



Estamos vivendo tempos em que o mal deixou de se esconder. Ele se disfarça de luz, se alimenta de relativismo e se propaga através de discursos sedutores. O problema é que enquanto muitos estão distraídos, o espírito do anticristo está operando, influenciando comportamentos, corroendo valores e afastando corações da verdade.

A Palavra de Deus, em 1 João 4, nos adverte com clareza: “*Ama-dos, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus.*” Essa não é uma recomendação leve, pelo contrário, é um alerta urgente para os últimos dias. O engano será a arma mais perigosa, e por esse motivo, somente os que estiverem firmados na verdade conseguirão discernir os tempos e resistir.

Nesta edição, quero compartilhar com os leitores sobre as sete manifestações claras do espírito do anticristo que já estão em ação, tentando desviar o povo de Deus do propósito eterno. Vejamos:

- **Falsas doutrinas:** Vivemos uma geração faminta por Deus, mas desatenta ao que consome. O apóstolo Paulo advertiu que muitos abandonariam a fé, seguindo doutrinas de demônios (Leia 1 Timóteo 4:1). Hoje, vemos isso com clareza: ensinamentos superficiais, distorcidos e emocionalmente sedutores estão sendo vendidos como Evangelho. A única defesa contra isso é o retorno urgente à Palavra de Deus, com discernimento e profundidade.
- **Ecumenismo relativista:** A tentativa de unificar todas as crenças em nome da “paz” e da “tolerância” mascara uma estratégia perigosa: diluir a verdade e colocar Jesus como apenas mais uma opção. Mas o certo é que Ele é único. Dessa forma, o ecumenismo que nega a singularidade de Cristo é uma afronta ao Evangelho e uma brecha aberta para o en-

gano.

- **Ataque à estrutura da família:** A guerra espiritual mais feroz dos nossos dias está sendo travada dentro dos lares. O inimigo sabe que a família é o primeiro ambiente de formação espiritual, emocional e moral. Então, destruindo a família, ele atinge a base da igreja e da sociedade. É por isso que precisamos fortalecer o altar do lar e proteger os princípios bíblicos da família com ousadia e amor.
- **Apostasia crescente:** A frieza espiritual tem se espalhado como uma praga silenciosa. Muitos estão abandonando a fé, trocando o temor do Senhor por conveniências passageiras. A iniquidade aumenta, o amor se esfria, e o mundo passa a ditar o que a igreja deveria viver. Mas, observe que a própria Bíblia nos alerta: “*Se retroceder, a minha alma não tem prazer nele*” (Hebreus 10:38). Assim, precisamos estar atentos e entender que é tempo de permanecer firme, mesmo quando a maioria recua.
- **Imoralidade normalizada:** O pecado sexual tem sido banalizado, celebrado e até defendido como “expressão de liberdade”. Mas precisamos entender que o padrão de Deus permanece o mesmo: pureza, compromisso e santidade. A pornografia, o adultério, a fornicção e outros comportamentos contrários à vontade de Deus roubam identidade e destroem futuros. Entenda: santidade não é uma opção para o cristão, é a sua natureza em Cristo.
- **Controle disfarçado de progresso:** Estamos caminhando rapidamente para sistemas de controle global. O espírito do anticristo trabalha para padronizar pensamentos, eliminar a liberdade e impor um governo que controle tudo: política, economia e até a fé. O que hoje parece tecnologia, amanhã

pode ser dominação. Então, é hora de vigiar!

- **Desconstrução da Palavra:** A maior guerra espiritual da atualidade acontece dentro dos púlpitos. Pregações sem arrependimento, sem cruz, sem confronto. Um Evangelho “customizado” para agradar plateias, mas que não transforma vidas. Eu acredito que interpretar a Bíblia fora do contexto gera heresias. E quando a Palavra perde o seu peso, a igreja perde a sua autoridade. É por esse motivo que precisamos urgentemente voltar à simplicidade da verdade e vivê-la.

Com tudo isso, podemos aprender que em tempos de engano, superficialidade e sedução espiritual, permanecer firme é um ato de coragem. O caminho é simples, porém rigoroso, pois exigirá de nós uma vida no Espírito, mais intimidade com a Palavra de Deus e amor ao próximo com firmeza na verdade. Eu creio que o Espírito do Senhor ainda guia, a luz ainda dissipa as trevas e a verdade ainda liberta. Portanto, seja alguém que não se dobra às coisas deste mundo, que não negocia a fé e que permanece de pé quando muitos já se sentaram. Porque aqueles que perseverarem até o fim serão salvos. Deus abençoe a sua vida! Em nome de Jesus!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja
Batista Renascer.

7 MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO DO ANTICRISTO

“*Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o detém até que seja posto fora.*” (2 Tessalonicenses 2:7).

UMA AMIGA DO CÉU

Querida amiga,
Hoje o meu coração transborda em palavras que há tempos queria te dizer. Esta não é apenas uma carta, é um agradecimento sincero, profundo e cheio de amor e gratidão ao céu pela sua vida. Você é mais que uma amiga. Você é um presente de Deus, a resposta de muitas orações, uma daquelas raras conexões que o Senhor mesmo constrói com carinho. Sabe, eu acredito que algumas amizades são designadas desde antes de nascermos, por isso sentimos que nos conhecemos a tanto tempo, e quando estamos juntas ou em ligação o tempo passa voando. Nossa amizade é assim: do céu.

Quantas vezes a sua voz foi a calma na minha tempestade? Quantas vezes as suas orações me sustentaram quando eu mesma já não conseguia orar? Sua fé firme me fortaleceu em dias escuros. Seu encorajamento, às vezes num simples áudio, foi como um sopro do Espírito me lembrando: "Você não está sozinha."

É como eu sempre te falo: "Você acredita mais em mim do que eu mesma." E acho incrível o quanto em muitas ocasiões a sua percepção diferente da minha me fez ter resultados diferentes, porque você foi corajosa em me dizer que poderia ser diferente.

Lembro de tantas conversas em que compartilhamos a Palavra, choramos lendo um versículo, porque ele era exatamente o que estávamos vivendo, rimos de coisas simples e oramos como quem segura firme a mão uma da outra diante do trono. Quantas vezes nossos encontros foram mais do que conversas, foram pequenas curas vistas a olho nu, com a presença doce do Espírito Santo nos envolvendo ali mesmo, no carro, na cozinha, ou num café qualquer.

Amizades assim são raras. Amizades que sabem o valor de um joelho dobrado, de um conselho em amor, de uma exortação em verdade, de um áudio que demora mais de 24hrs para ser respondido, ou um encontro presencial que é remarcado ao menos 5 vezes antes de acontecer.

Você é essa mulher que me inspira, que aponta para Cristo sem precisar de holofotes, que me lembra o valor da obediência, da perseverança, da humildade e da fé constante.

O que mais admiro em você é como a sua vida

prega, mesmo quando sua boca se cala. E em muitos momentos difíceis da minha jornada, foi você quem me lembrou que Deus ainda estava ali, usando você como Seus braços, Suas palavras, Seu abraço (e nós sabemos que foram muitos momentos assim, não é mesmo?)

A Bíblia diz que *"o amigo ama em todo o tempo, e na angústia nasce o irmão"* (Provérbios 17:17). Jesus tinha João, seu amigo do coração e eu posso afirmar sem medo: você é esta amiga, irmã que nasceu no vale, mas permaneceu também no monte. Você não foge da dor do outro, não se cansa de insistir quando vê que a fé do outro está fraca. Você é dessas que ora até ver acontecer. E quando não acontece, continua orando. Amiga como eu admiro isso!

Obrigada por ser essa amiga que ora. Que escuta. Que aconselha. Que permanece. Obrigada por ser uma Amiga do Céu.

Peço a Deus que multiplique sobre você tudo aquilo que você generosamente semeia nas vidas ao seu redor e principalmente na minha. Que Ele continue te usando como canal de consolo, ânimo, força, amor, sabedoria e fé. E que a nossa amizade seja sempre isso: um lugar seguro, santo, cheio de amor e da presença d'Ele.

Com todo meu amor e gratidão,
Sua amiga do céu!

Foto: Arquivo Pessoal



Mônica Rocha

Filha amada, esposa, mãe, diaconisa na IBR, Mentora de Mulheres, Fundadora do grupo "Amigas do Céu" e Executiva de Negócios Imobiliários.

Instagram: @monicarochoficial1
@amigadoceuooficial1

IBR SENADOR CANEDO: UMA IGREJA QUE SE DOA

Em junho de 2010, nascia oficialmente a Igreja Batista Renascer em Senador Canedo, localizada inicialmente na Avenida Macaúba, no Jardim das Oliveiras. Com o passar dos anos, a igreja cresceu, amadureceu e foi conduzida à Avenida Senador Canedo, no Residencial Rio Araguaia, onde permanece até hoje como um farol de fé, serviço e amor ao próximo.

Nesses 15 anos de caminhada, vários pastores estiveram à frente do trabalho, deixando marcas de edificação, ensino e dedicação. Cada fase contribuiu para o crescimento espiritual da igreja. Atualmente, sob a liderança dos pastores Weder e Stella, a igreja vive um tempo de acolhimento, cura e edificação. Esse ambiente de cuidado tem atraído novos membros e fortalecido os vínculos da comunidade com a missão de Deus.

Mais do que cultos e reuniões, a IBR Senador Canedo é reconhecida por ser uma igreja em movimento, que serve e ama de forma prática. Ao longo dos anos, inúmeros projetos sociais com foco evangelístico foram implantados com o objetivo de atender necessidades reais da comunidade local. Alguns deles incluem:

- Futebol na quadra de uma escola parceira: uma ponte entre esporte, inclusão e evangelismo.
- Distribuição de cestas básicas através do projeto "É hora de amar e servir".

- Sala especial para crianças com necessidades específicas, com recursos adequados para inclusão e cuidado.

Essas ações não surgem por acaso. Elas nascem a partir da escuta sensível das necessidades da comunidade. Quando uma demanda é identificada, o corpo de obreiros se reúne com os pastores para traçar estratégias e desenvolver soluções que levem não apenas ajuda, mas também esperança. Cada projeto é construído com o envolvimento da liderança e dos membros, que doam tempo, recursos e talento.

Parcerias têm sido fundamentais: escolas que emprestam espaços, moradores que colaboram com brinquedos e mantimentos, e membros que, com generosidade, sustentam as ações com doações. Essa rede de apoio permite que o serviço aconteça com excelência.

Apesar dos desafios, a fé e o compromisso continuam sendo combustíveis para o avanço. A igreja sonha, ora e trabalha pela conquista de uma sede definitiva, que ofereça espaços mais adequados para as crianças, salas organizadas para as aulas, e ambientes funcionais para ampliar o alcance social e espiritual do ministério.

Enfim, são 15 anos de um trabalho sério, comprometido com a Palavra de Deus e com o chamado de servir. A igreja tem alcançado vidas, influenciado famílias e conquistado corações, não para si, mas para o Reino de Deus.



Fotos: Arquivo Pessoal



A SEMENTE E A TERRA FÉRTIL

O mestre estava sozinho na sala, de costas para a porta, absorto na redação de um artigo científico. De repente, percebeu que havia alguém à porta, parado, escorado no umbral, de braços cruzados. Ele pode perceber, pelo reflexo na tela do computador, que se tratava de um homem alto, forte e moreno. Quando se virou na cadeira num rodopio lento pra perguntar em que poderia ser útil, percebeu que o homem sorria em silêncio. Não era um rosto estranho, mas não se lembrou instantaneamente de quem era aquela feição serena. *“Não se lembra de mim, não é mestre?”* Perguntou o ainda quase estranho, adentrando a sala e estendendo a mão na direção do mestre, que se levantou parecendo titubeante.

Passados alguns minutos e feitas as devidas apresentações, a conversa agora já era como de amigos que não se viam há um bom tempo, o que justificava o estranhamento inicial do mestre. O rapaz não precisou entrar em detalhes de quem era, pois, sua passagem pela instituição há alguns anos ainda era vívida nas lembranças do mestre.

Aquele jovem que agora trajava camiseta branca com motivos cristãos, jeans bem cortado, barba feita e sorriso leve, muito pouco lembrava aquele que um dia fora expulso dali por mau comportamento. Fora o terror do alojamento, com rituais macabros nas madrugadas, cigarros suspeitos ao anoitecer na pequena floresta atrás dos depósitos e uma linguagem sarcástica, irônica, rebelde e desafiadora.

O mestre bem que tentara por muitas vezes convencê-lo a participar das reuniões de oração na capela, sem sucesso. Era sempre aquele mesmo rapaz de olhar penetrante e fechado que se esgueirava de longe,

nos pilares da quadra de futebol, para assistir em silêncio às apresentações musicais da banda cristã de música moderna que visitava o colégio interno esporadicamente. Numa das tentativas de conversa, chegou a dizer ao mestre: *“O diabo me disse que quando eu chegar ao inferno vou receber um cargo pra chefiar os demônios menores”*, ao que o mestre à época prontamente respondeu: *“Tem certeza que pode confiar numa promessa do pai da mentira?”*

Agora estavam ali, frente a frente, numa conversa animada. Ele contou que após a sua expulsão, chegou a morar nas ruas da capital, para não voltar ao seu estado de origem e ter que enfrentar o desprezo da família. Se embriagava e dormia pelas calçadas. *“Um dia (contou com voz embargada), acordei sobre o meu próprio vômito, mal a noite havia caído”*. Foi então que ele percebeu que havia um folheto pisoteado na calçada cujo título era: *“Onde você quer passar a vida eterna?”* Após lê-lo, se deu conta de sua situação de miséria. O folheto estava carimbado com o endereço de uma igreja que ficava há poucas quadras dali. Ele disse ter se recomposto e ido até o local. Ficou na calçada ouvindo tudo que o pregador dizia, que parecia ter sido preparado apenas para ele, conforme relatou. *“Me lembrei de você mestre” - falou cabisbaixo com lágrima nos olhos... “e jurei que um dia voltaria aqui pra te contar o quanto suas sementes plantadas na minha cabeça, de repente passaram a fazer sentido”*. O papo foi longo, sobre o trabalho em um garimpo, a prosperidade, uma nova família prestes a se formar, os planos para o futuro. O mestre, extasiado e absolutamente satisfeito com tudo que via e ouvia, fez um convite: *“Visite os*

alojamentos, se apresente. Esteja comigo hoje à noite na capela. Aqueles que te conheceram há três anos atrás e foram amedrontados por suas loucuras quando estavam se ingressando no curso, agora estão prestes a se formar. Convide os alunos a ouvirem sua história hoje à noite na nossa reunião semanal”. Foi uma noite memorável! Não haviam lugares disponíveis na capela tão logo a reunião começou, quando o mestre empunhou o violão e cantou algumas canções de louvor. Foi um testemunho quase inacreditável! Um verdadeiro milagre de mudança de vida ali, bem diante de olhos atentos e ouvidos ávidos por cada palavra que fluía dos lábios eloquentes e assertivos daquele novo homem.

Alguns dias depois, circulou um comercial de televisão, onde aquele mesmo jovem expunha uma pedra brilhante retirada de uma bateia no leito do rio. Era como se o seu sorriso dissesse: *“Eu encontrei um tesouro!”* Impossível não associar o comercial da mineradora com sua própria história de vida, quando uma pequena semente encontrou um solo fertilizado pelo quebrantamento e produziu uma árvore frondosa, com frutos que até hoje estão a espalhar novas sementes!



Por Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho

RETIRO DE MULHERES

LAMPARINAS ACESAS

22 A 24 DE AGOSTO EM CALDAS NOVAS

MAIS INFORMAÇÕES:
PRA. SANDRA (62) 8583-0975

MULHERES

A G Ê N C I A zaion!

Editora
(Edição e publicação de livros)

Leanding pages

Sites Institucionais

Edição de vídeos

Identidade Visual

Copywrite

Podcasts

Fotos profissionais

Rua 208, 364 - Leste Vila Nova - Goiânia | agenciazaion.com.br | @agenciazaion